

2ª) ALIMENTA SÓ O PROCESSO P2, ONDE A VAZÃO DESEJADA É 5,0 l/s

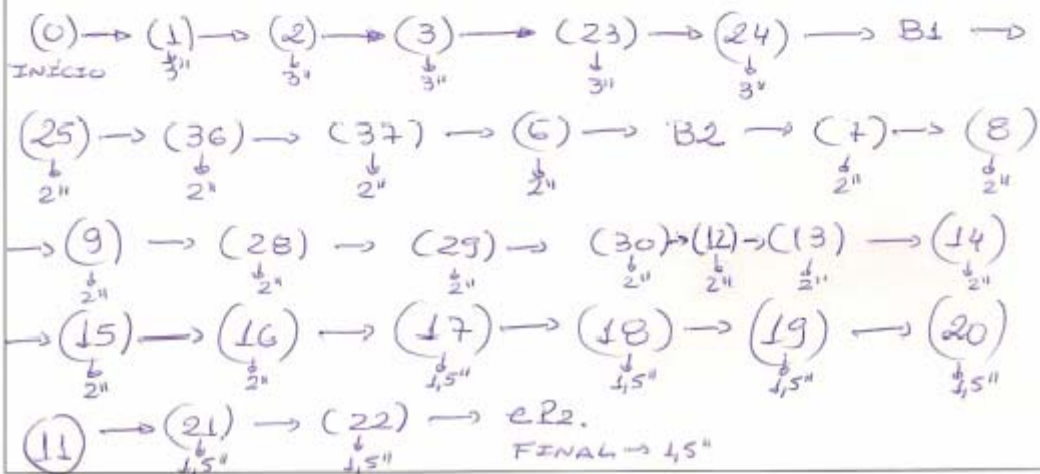
$Q_{projeto} = 1,1 \times 5 = 5,5 \text{ l/s} \rightarrow$ não há problema de se obter esta vazão.

Analisa-se a nova carga estática:

$$H_{est, nova} = Z_{eP2} - Z_0 + \frac{p_{eP2}}{\gamma} = 738 - 708 + \frac{4861504}{99216 \times 9,8}$$

$H_{est, nova} = 35 \text{ m} \rightarrow$ que é muito próxima

a HB para a vazão nula, isto nos leva a pensar em criar uma ASSOCIAÇÃO SÉRIE DAS BOMBAS e isto origina uma nova instalação:



Nº - **FOLHA DE PROVA**

Aluno: GABARITO			
Ciclo:	Turma: C	Período:	Data: 27/11/2007
Curso:	Código da Disciplina: ME330	Nome da Disciplina:	
Assinatura do Professor: RAIMUNDO (ALEMÃO) FERREIRA IGNÁCIO		Nota: ()	
Obs:			

Outro pto a ser ressaltado é que ao associar duas bombas iguais pode-se escrever a equação da associação multiplicando-se cada termo da equação por 2, isto resulta:

$$H_{Ba} = -0,0274 Q_a^2 + 0,2714 Q_a + 73.$$

Conhecida a (CQB) associação, deve-se obter a (CCI) associação.

SEÇÃO INICIAL → $H_0 = 708 \text{ m}$

SEÇÃO FINAL (P2) → $Z_{P2} = 738 \text{ m}$.

$$P_{P2} = 48615,84 \text{ Pa.}$$

$$Q_{P2} \neq 0 \rightarrow A_{SF} = A_{1,5''}.$$

$$H_{P2} = 738 + \frac{48615,84}{992,16 \times 9,8} + \frac{Q^2}{2 \times 9,8 \times (131 \times 10^{-4})^2}$$

(12)

$$H_{eR2} = 743 + 29730,44 Q^2$$

Portanto:

$$708 + H_{sa} = 743 + 29730,44 Q^2 + H_{p_{3''}} + H_{p_{2''}}$$

Na perda da tubulação de 3" \rightarrow muda o L que passa a ser 5,0m, o que resulta:

$$H_{p_{3''}} = 369890,21 \times f_{3''} \times Q^2$$

TUBULAÇÃO DE 2"

$$Leg_{25} = 3,25m. \checkmark$$

$$Leg_{36} = \text{válvula gaveta} = 0,4m. \checkmark$$

$$Leg_{37} = \text{joelho fêmea de } 90^\circ = 1,88m. \checkmark$$

$$Leg_6 = \text{tê de redução de } 3'' \times 2'' \text{ saída lateral} = 1,27m$$

$$Leg_7 = \text{joelho fêmea de } 90^\circ = 1,88m. \checkmark$$

$$Leg_8 = \text{válvula gaveta} = 0,4m. \checkmark$$

$$Leg_9 = 2,74m. \checkmark$$

$$Leg_{28} = \text{tê saída lateral} = 2,74m. \checkmark$$

$$Leg_{29} = \text{válvula gaveta} = 0,4m. \checkmark$$

$$Leg_{30} = \text{joelho fêmea de } 90^\circ = 1,88 \checkmark$$

$$\text{Leg}_{12} = \hat{t}\hat{e} \text{ de passagem direta} = 0,33 \text{ m} \checkmark$$

$$\text{Leg}_{13} = \text{válvula gaveta} = 0,4 \text{ m} \checkmark$$

$$\text{Leg}_{14} = \text{curva fêmea longa de } 90^\circ = 1,04 \text{ m} \checkmark$$

$$\text{Leg}_{15} = \text{ Joelho fêmea de } 90^\circ = 1,88 \text{ m} \checkmark$$

$$\text{Leg}_{16} = \text{ Joelho fêmea de } 90^\circ = 1,88 \text{ m} \checkmark$$

$$\Sigma \text{Leg} = ?$$

Como L é igual a. $83,5 \text{ m}$, deve-se acrescentar aos Leg 13 nipples (ou uniões) $= 13 \times 0,01 = 0,13 \text{ m}$, portanto:

$$\Sigma \text{Leg}_{21} = 22,52 \text{ m}$$

$$H_{p_{21}} = f_{21} \times \frac{(83,5 + 22,52)}{0,0525} \times \frac{Q^2}{2 \times 9,8 \times (21,7 \times 10^{-4})^2}$$

$$H_{p_{21}} = f_{21} \times 21.880,284,13 \times Q^2$$

TUBULAÇÃO DE 1,5"

$$\text{Leg}_{17} = \text{lupa de redução } 2 \times 1,5" = 0,38 \text{ m}.$$

$$\textcircled{14} \text{ Leg}_{18} = \text{ Joelho fêmea de } 90^\circ = 1,41 \text{ m}.$$

Leg₁₉ = joelho fêmea de 90° = 1,41 m.

Leg₂₀ = válvula gaveta = 0,3 m.

Leg₂₁ = curva fêmea longa de 90° = 0,82 m.

Leg₂₂ = joelho fêmea de 90° = 1,41 m.

Como o L é igual a 28 m, deve-se acrescentar $4 \times 0,01 = 0,04$ m.

$$\therefore \sum \text{Leg}_{1,5''} = 5,77 \text{ m}$$

$$H_{p_{1,5''}} = f_{1,5''} \times \frac{(28 + 5,77)}{0,0408} \times \frac{Q^2}{2 \times 9,8 (13,1 \times 10^{-4})^2}$$

$$H_{p_{1,5''}} = f_{1,5''} \times 24.607.768,63 Q^2$$

$$H_s = 35 + 29730,44 Q^2 + 369890,24 \times f_{3''} \times Q^2$$

$$+ 21880284,13 \times f_{2''} \times Q^2 + 24.607.768,63 \times f_{1,5''} \times Q^2$$

Como $\bar{f}_{3''} = 0,02136$; $\bar{f}_{2''} = 0,0215$ e $\bar{f}_{1,5''} = 0,02193$

Nº -

FOLHA DE PROVA

Aluno: GABARITO			
Ciclo:	Turma: C	Período:	Data: 27/11/2007
Curso:	Código da Disciplina: ME3330	Nome da Disciplina:	
Assinatura do Professor: RAIMUNDO (ALEMÃO) FERREIRA IGNÁCIO	Nota: () ()		
Obs:			

∞
 $H_s = 35 + 1.047705,77 Q^2 \rightarrow H_s \text{ em "m"} \text{ e } Q \text{ em "m}^3/\text{s"}$
ou

$$H_s = 35 + 0,0808 Q^2 \rightarrow H_s \text{ em "m"} \text{ e } Q \text{ em "m}^3/\text{h"}$$

O pto de trabalho é obtido igualando-se as equações da CCI e da CCB \Rightarrow .

$$35 + 0,0808 Q^2 = -0,0274 Q^2 + 0,2714 Q + 73$$

$$0,1082 Q^2 - 0,2714 Q - 38 = 0$$

$$Q_G = \frac{0,2714 + \sqrt{0,2714^2 + 4 \times 0,1082 \times 38}}{2 \times 0,1082}$$

$Q_G \approx 20,04 \text{ m}^3/\text{h}$ ou $5,57 \text{ l/s}$, portanto é tecnicamente viável.

$$H_{BGa} = -0,0274 \times (20,04)^2 + 0,2714 \times 20,04 + 73$$

$H_{Bca} = 67,44 \text{ m}$, portanto cada bomba contribui com $33,72 \text{ m}$, portanto:

$$H_{B1} = H_{B2} = 33,72 \text{ m.}$$

$$\eta_B = -0,0811 \times (20,04)^2 + 3,9072 \times 20,04 + 15,736.$$

$$\eta_B = 61,47\%$$

$$\text{Cada bomba} \rightarrow N_B = \frac{992,16 \times 9,8 \times (20,04/3600) \times 33,72}{0,6147}.$$

$$N_B = 2969,12 \text{ W} = 4,04 \text{ CV}.$$

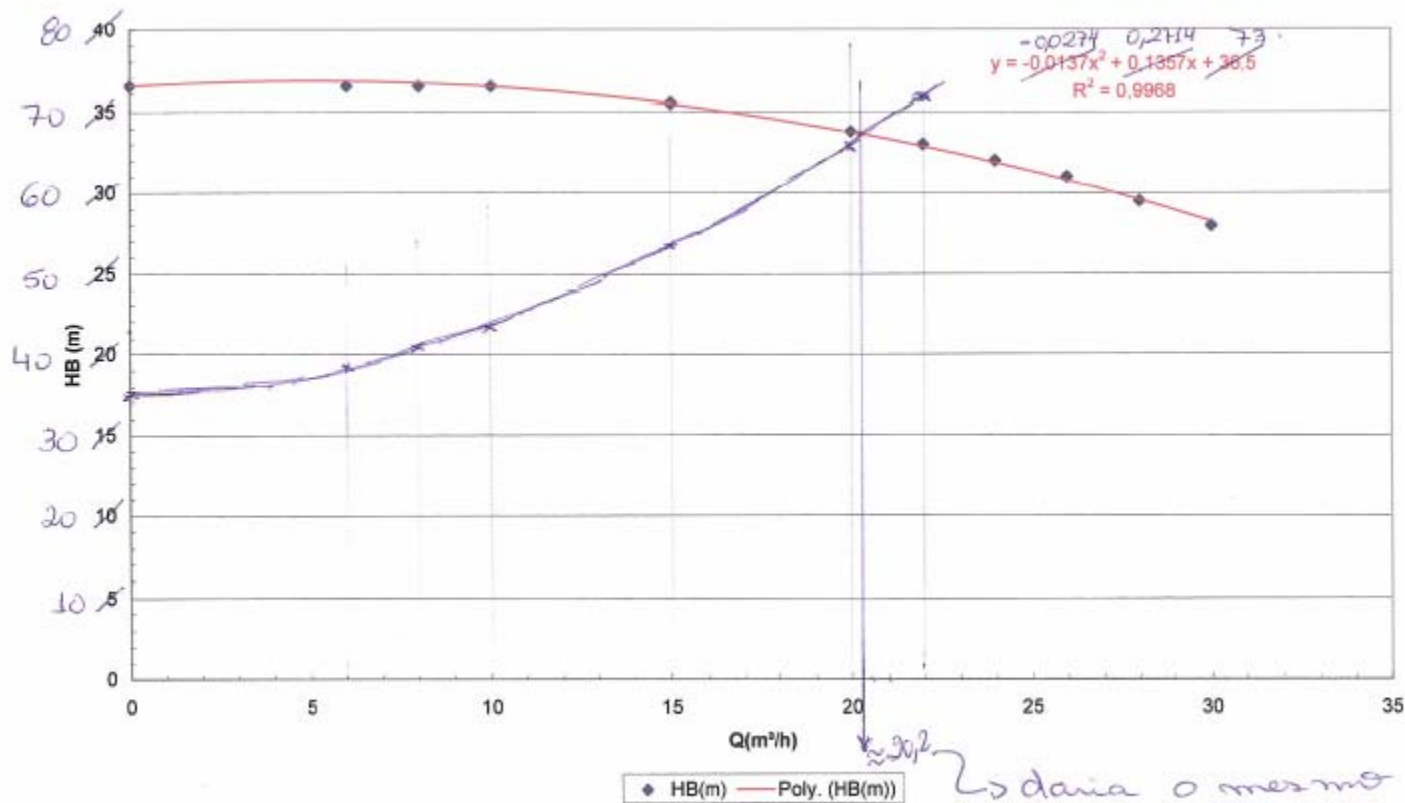
$$N_{m \text{ ref}} = \frac{4,04}{0,9} = 4,5 \text{ CV} \Rightarrow N_m = 5,0 \text{ CV}$$

portanto:

$$\text{Consumo mensal} = \frac{2 \times 5 \times 75 \times 9,8 \times 30 \times 12}{1000} = 2646 \frac{\text{kWh}}{\text{mês}}$$

A outra maneira seria calcular para cada Q ; f_{30} ; f_{24} e f_{15} o H_s e traçar a CCS até cruzar a CCB, que dá origem ao gráfico representado; na pg. (18) (17)

HB = f(Q)



$y = -0.0137x^2 + 0.1357x + 38.5$
 $R^2 = 0.9968$

↳ daria o mesmo resultado para o consumo mensal.